

**Piratini decide desobrigar o uso de máscara ao ar livre no Estado**

GESTÃO DA PANDEMIA

# RS desobriga uso de máscara ao ar livre

Liberação só valerá a partir de decreto que deve ser publicado hoje. Em espaços fechados, equipamento ainda será obrigatório

**KARINE DALLA VALLE\***

karine.dallavalle@zerohora.com.br

O gabinete de crise do governo do Estado decidiu, ontem, desobrigar o uso de máscaras em ambientes ao ar livre no Rio Grande do Sul. A permissão só valerá a partir da publicação do decreto, o que deve ocorrer hoje. Em espaços fechados, a proteção seguirá como obrigatória.

O governo seguiu recomendação do comitê científico de apoio ao enfrentamento da pandemia. Em reunião na segunda-feira, os especialistas presentes no encontro, a maioria da área da saúde, deram aval para que as pessoas fiquem sem o acessório quando estiverem ao ar livre em todo o Rio Grande do Sul. Mas recomendaram que não deixem de usá-lo em espaços fechados.

— A desobrigação da máscara em locais abertos permite que a decisão pelo uso seja individualizada. Não é uma recomendação ou uma liberação, mas sim uma possibilidade que se apresenta diante do momento em que vivemos, com o avanço da vacinação e a redução dos indicadores da pandemia. É importante lembrar que a adesão à vacinação é essencial para que possamos continuar no caminho de retomada para a normalidade — disse o governador em exercício e vice-governador, Ranolfo Vieira Júnior.

No Estado, 75,8% da população está imunizada com as duas doses e 34,7% já tomou inclusive o reforço (terceira injeção) contra a covid-19. Na semana passada, em viagem aos Estados Unidos, o governador Eduardo Leite informou que havia pedido aos integrantes do comitê científico que avaliassem a possibilidade de desobrigar o uso de máscaras. Ele disse que a população estava cansada do acessório.

Já a prefeitura de Porto Alegre abriu debate com especialistas em saúde na quinta-feira para avaliar a desobrigação a despeito de qualquer decisão do governo. O prefeito Sebastião Melo publicou, um dia após o encontro, decreto permitindo que as pessoas fiquem sem máscaras em ambientes ao ar livre da Capital. Melo também informou que haverá nova reunião nesta sexta-feira para discutir a flexibilização do acessório nos espaços fechados.

Durante a reunião, o gabinete

de crise também optou por não emitir alertas ou avisos para nenhuma das regiões, no âmbito do Sistema 3As de Monitoramento. A decisão ocorreu após a análise dos dados da pandemia no Rio Grande do Sul.

De acordo com o governo estadual, a média móvel de casos confirmados apresentou estabilidade na última semana, variando em 5%, com incidência semanal de 279 casos por 100 mil habitantes.

## Especialistas

Em nota divulgada pelo comitê científico após o anúncio do governo estadual, especialistas frisam que, mesmo ao ar livre, não é possível afirmar cientificamente que o risco de transmissão da covid-19 seja zero. Eles também alertam que as pessoas que pertencem a grupos vulneráveis, como não vacinados, com doença autoimune, imunossuprimidos, pacientes oncológicos, idosos, entre outros, sigam usando a proteção mesmo a céu aberto.

As recomendações do comitê levam em conta pontos como a principal forma de transmissão da covid-19 (via respiratória), as principais medidas de prevenção (uso de máscaras, distanciamento físico e ventilação dos ambientes) e os atuais indicadores epidemiológicos. Entretanto, no último tópico, ressaltam que “o quadro epidemiológico da covid-19 no Estado continua requerendo todos os esforços para evitar contágios e diminuir óbitos, que ainda se encontram em níveis altos”.

\*Colaborou Jhully Costa

## Recomendação

Mesmo ao ar livre, especialistas em saúde do comitê científico de apoio ao enfrentamento da pandemia orientam a usar a máscara nas seguintes situações:

- Quando estiver a menos de um metro das demais pessoas, conversando ou em estádio de futebol cheio ou show ao ar livre, por exemplo
- Em locais com pessoas sem esquema vacinal completo ou que recentemente frequentaram aglomerações sem máscara
- Quando estiver com sintomas como tosse, espirro e dor de garganta
- Em ambientes externos de unidades de saúde, hospitais ou farmácias

“

A desobrigação da máscara em locais abertos permite que a decisão pelo uso seja individualizada. Não é uma recomendação ou uma liberação, mas sim uma possibilidade que se apresenta diante do momento em que vivemos, com o avanço da vacinação e a redução dos indicadores da pandemia. É importante lembrar que a adesão à vacinação é essencial para que possamos continuar no caminho de retomada para a normalidade.

**RANOLFO VIEIRA JÚNIOR**  
Governador em exercício do RS

Vice-governador afirma que a utilização torna-se “individualizada”

## “Essas medidas precisam ser progressivas”

**MARCEL HARTMANN**  
marcel.hartmann@zerohora.com.br

O anúncio sobre a desobrigação de usar máscaras ao ar livre ocorre em cenário no qual a incidência e a mortalidade da covid-19 são semelhantes às registradas quando nações europeias tomaram a mesma decisão, mostra cruzamento de dados feito por GZH (veja números no link [gzh.rs/masda](https://gzh.rs/masda)).

Algumas nações europeias desobrigaram o uso de máscara no ano passado e nunca mais exigiram, nem com a chegada da Ômicron, como Portugal e Reino Unido. Outros países flexibilizaram o porte do acessório em ambientes externos no ano passado, voltaram atrás com a chegada da variante e desobrigaram novamente com a melhora dos indicadores em fevereiro, como França, Itália e Espanha.

— Estamos em momento razoável

para tomarmos a mesma decisão. Mas se a população trouxer o exemplo da rua para o ambiente fechado, podemos ter novo aumento nas taxas de contaminação, em conjunto com o início do inverno e com o consequente aumento sazonal na busca por atendimento hospitalar por doenças respiratórias — diz Álvaro Krüger Ramos, professor de Matemática Pura e Aplicada na UFRGS e pesquisador de estatísticas da pandemia.

A ciência já sabe que o risco de pegar covid-19 ao ar livre é bem menor do que em ambientes fechados. A exceção são ambientes com aglomerações, como estádios, shows e outras ocasiões com grupos de pessoas. No geral, governos de países ricos desobrigaram o uso de máscaras ao ar livre, mas recomendam o uso nesses locais.

No Brasil, São Paulo, Santa Catarina, Maranhão, Acre, Distrito

Federal já desobrigaram o uso ao ar livre, segundo a Folha de S.Paulo. Rio de Janeiro, Mato Grosso e Minas Gerais delegaram a decisão às prefeituras. Mato Grosso do Sul e a cidade do Rio não exigem nem mesmo em ambientes fechados, o que preocupa especialistas.

— A gente não pode tratar o Brasil como um todo, temos de ver os indicadores epidemiológicos nas diferentes regiões para fazer a liberação. Essas medidas precisam ser progressivas para avaliar o impacto: primeiro liberar em ambientes abertos, depois ambientes fechados e depois locais de transporte urbano e escolas. A flexibilização pode retroceder se houver piora de casos, hospitalizações ou óbitos — diz o médico infectologista Julio Croda, pesquisador da Fundação Osvaldo Cruz (Fiocruz) e professor na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS).

## Outros países

### FRANÇA

• Desobrigou uso de máscaras ao ar livre em 2 de fevereiro e suspendeu a utilização em ambientes fechados em 14 de março, restringindo o acessório apenas ao transporte público

### DINAMARCA

• O uso de máscaras nunca foi exigido ao ar livre na Dinamarca, à semelhança de outras nações escandinavas. Foi suspenso a utilização em ambientes fechados em 1º de fevereiro, logo após bater recorde de novos casos por dia. O governo local argumentou que a cobertura vacinal era alta

### PORTUGAL

• Em 13 de setembro de 2021, parou de exigir máscaras ao ar livre, medida que não modificou a estabilização da curva de casos. À época, 81% da população estava com duas doses e nenhuma pessoa tinha reforço

### ITÁLIA

• Suspendeu uso de máscaras ao ar livre em 11 de fevereiro. Ao desobrigar, o governo anunciou que italianos devem carregar máscara para utilizar na hora de entrar em ambientes internos ou passar por alguma aglomeração em ambiente externo. A perspectiva é de desobrigar o uso em ambientes internos a partir de abril

### ESPAÑA

• A primeira vez que o país obrigou o uso de máscaras ao ar livre foi em maio de 2020. Em junho do ano passado, a medida foi suspensa, mas retornou antes do Natal de 2021, com a chegada da Ômicron. Com a melhora dos indicadores, a Espanha desobrigou o uso de máscaras em público em 10 de fevereiro

### REINUNIDO

• Suspendeu o uso de máscaras ao ar livre em 19 de julho de 2021 e não voltou a exigir mais, nem com a chegada da Ômicron. A obrigatoriedade em ambientes fechados caiu no fim de janeiro

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS**Seção:** Gestão da Pandemia **Página:** 14